

O vírus da hepatite-C, identificado em 1989, tem sido considerado como a principal causa de hepatite não-A e não-B esporádica e pós-transfusional. Está associado a altos índices de cronificação (> 90%), podendo resultar em cirrose hepática, carcinoma hepatocelular e várias síndromes extra-hepáticas, incluindo poliarterite nodosa, crioglobulinemia e glomerulopatias. O objetivo do trabalho é estabelecer a frequência com que ocorrem glomerulopatias em pacientes portadores de hepatite-C, no nosso meio. O estudo se desenvolverá em 250 pacientes ambulatoriais do Serviço de Gastroenterologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Todos os pacientes incluídos no estudo serão submetidos a uma triagem inicial, que constará de exame urinário através de Mustistix, afim de se detectar proteinúria e/ou hematúria. Aqueles pacientes que apresentarem alterações urinárias, durante a triagem inicial, serão encaminhados a um protocolo de investigação nefrológica, para que se possa determinar o vírus da hepatite-C como agente etiológico da glomerulopatia e quais os tipos de lesão glomerular o mesmo pode causar.